

“Eu, porém, invocarei a Deus, e o SENHOR me salvará”
(Salmo 55:16)

Visitar Órfãos e Viúvas

Tiago escreveu um dos livros mais práticos da Bíblia. Ele fala sobre a importância de mostrar fé ativa e obediente, e de deixar a palavra de Deus entrar nas profundezas do coração. O evangelho exige mudanças radicais na vida do discípulo. Devemos ser guiados pela sabedoria divina e não pela terrena. Temos que tratar outros com igualdade, dominar a língua, evitar contendas carnis e procurar a salvação dos outros.

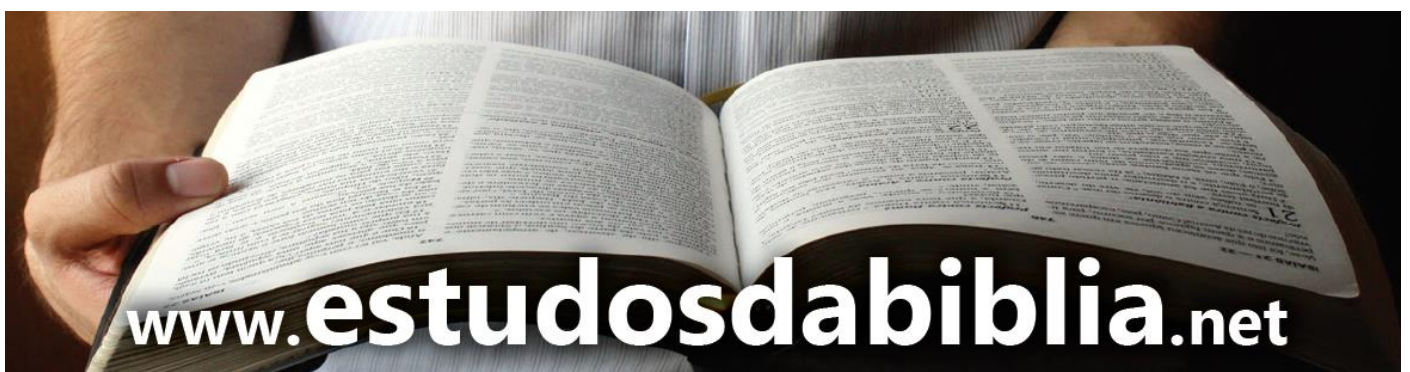
No meio desses conselhos, ele descreveu bem a religião que agrada a Deus: ***"A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo"*** (Tiago 1:27). Através da Bíblia, órfãos, viúvas e pobres são as pessoas que mais necessitam da bondade dos servos de Deus, e cada discípulo deve estar pronto e disposto a ajudar. A caridade faz parte do orçamento do verdadeiro cristão (Efésios 4:28). Quando ajudamos pessoas carentes, estamos servindo a Deus e receberemos a recompensa dele (Mateus 25:34-40). Se negarmos a ajuda necessária,



seremos condenados por Deus (Mateus 25:41-46). Esses trechos enfatizam o segundo grande mandamento (Mateus 22:36-40).

Obedecer esses mandamentos exige trabalho e sacrifício. Muitos cristãos adotam crianças carentes, levam comida às viúvas, cuidam das necessidades dos pobres, etc. Outros inventam desculpas para fugir dessas responsabilidades, achando que o governo, a igreja ou alguma instituição humana pode assumir a responsabilidade que Deus deu para cada um de nós. Leia de novo as passagens citadas acima. Cada pessoa tem que se manter incontaminada do mundo. Cada pessoa será julgada. Cada pessoa precisa administrar o dinheiro que ganha e ajudar outros.

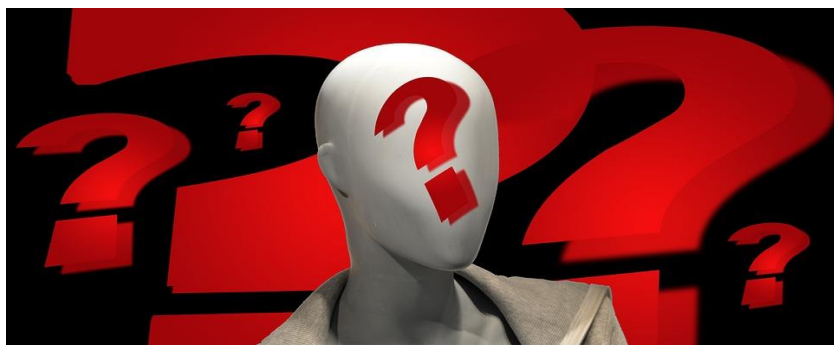
Vamos olhar ao nosso redor e ver as muitas oportunidades para ajudar pessoas necessitadas. Aquele que não pratica o que Tiago 1:27 manda enfrentará uma surpresa triste no último dia.



www.estudosdabiblia.net

Confusão sobre o Reino

Avinda do reino do Senhor é um tema bem elaborado no Antigo Testamento que criou uma expectativa entre os judeus nos séculos antes da chegada de Jesus. Eles conheciam profecias em que Deus prometeu constituir seu Rei em Sião (Salmo 2:6-9) e juntar os ofícios de rei e sacerdote em um domínio eterno (Salmo 110). Conheciam a interpretação que Daniel fez de um sonho do rei Nabucodonosor encerrando com a promessa que, nos dias dos reis do quarto reino (uma referência ao império romano), “... **o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre**” (Daniel 2:44).



Quando João Batista e Jesus Cristo começaram a pregar sobre a iminência do reino dos céus (Mateus 3:2; 4:17), os judeus prestaram atenção. Alguns perguntaram para Jesus sobre a vinda do reino (Lucas 17:20). Nos últimos dias antes da crucificação de Jesus, a mulher de Zbedeu pediu que os seus filhos, Tiago e João, recebessem posições de influência no reino. Mesmo depois de todo o ensinamento feito por Jesus ao longo de mais de três anos, a última pergunta dos apóstolos antes de sua ascensão foi sobre o tempo de restaurar o reino a Israel (Atos 1:6). Parece que ainda alimentavam a esperança de um reino terrestre.

Até os dias de hoje, a expectativa de um reino terrestre domina o pensamento e o ensinamento de muitos religiosos. Extraíndo pedacinhos de diversos textos, sem consideração adequada dos seus contextos, alguns defendem a noção de que Jesus ainda estabelecerá um reino terrestre. Muitos olham para a cidade física de Jerusalém, enquanto diversas seitas têm identificado outros locais como o centro deste esperado reino futuro. Não é necessário conhecer tudo que as Escrituras dizem sobre o reino para perceber a falácia destes ensinamentos populares. Algumas afirmações básicas nos levam a um outro entendimento do reino do Senhor:

1 Jesus disse que o reino de Deus chegaria antes da morte de alguns que ouviram seus ensinamentos pessoalmente quase 2.000 anos

atrás: **“Dizia-lhes ainda: Em verdade vos afirmo que, dos que aqui se encontram, alguns há que, de maneira nenhuma, passarão pela morte até que vejam ter chegado com poder o reino de Deus”** (Marcos 9:1). Desta afirmação, podemos chegar a uma das seguintes conclusões: (A) Jesus mentiu, ou (B) Ele fracassou e não conseguiu estabelecer seu reino, ou (C) Há pessoas com quase 2.000 anos de idade ainda vivas hoje esperando o cumprimento desta profecia de Jesus, ou (D) O reino foi estabelecido naquela geração como Jesus disse. Para as pessoas que acreditam em Jesus e suas palavras, esta quarta é a única conclusão adequada. Jesus já estabeleceu o seu reino.

2 Em um comentário feito 30 anos depois desta afirmação de Jesus, o apóstolo Paulo disse que o reino já existia: “Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados” (Colossenses 1:13-14). Se Deus já transportou pessoas para o reino, este reino já foi estabelecido!

3 Jesus ensinou que seu reino era espiritual e celestial, e não político e material. Ele disse: **“Não vem o reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós”** (Lucas 17:20-21). Quando o governador Pilatos perguntou, Jesus não negou sua posição de rei, mas apresentou uma visão do reino bem diferente da noção material: **“O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui”** (João 18:36). Como rei, ele exerce autoridade total (Mateus 28:18) e ocupa seu devido lugar à destra do Pai (Atos 2:34-36; Hebreus 1:3).

Como Daniel profetizou no sexto século a.C., Jesus recebeu **“domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído”** (Daniel 7:14). Jesus reina atualmente e para sempre como **“o Soberano dos reis da terra”** (Apocalipse 1:5), o verdadeiro **“Senhor dos senhores e o Rei dos reis”** (Apocalipse 17:14). Só resta uma pergunta importantíssima para nós: vivemos em submissão à vontade do soberano Rei?



Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan. Encontrará outros neste site.



Estudos Bíblicos
estudosdabiblia.net